

FACULDADE FACSETE

**LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

**Vanessa Oliveira Botelho Soares**

SÃO PAULO

2022

**Vanessa Oliveira Botelho Soares**

## **LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

Monografia apresentada ao curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade FACSETE, como requisito parcial Para conclusão do curso de especialização em Harmonização Orofacial.

Área de concentração: Harmonização Orofacial

Orientadora: Profa. Dra. Érika Campos Tamari Oliveira

SÃO PAULO

2022

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Soares, Vanessa Oliveira Botelho

Título: Lipoaspiração mecânica na harmonização orofacial

/ Vanessa Oliveira Botelho Soares. – 2022.

Orientador: Érika Campos Tamari Oliveira

Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas, 2022.

1. Lipoaspiração. 2. Drenagem Linfática.

I. Título.

II. Érika Campos Tamari Oliveira.

**FACULDADE FACSETE**

Monografia intitulada "***Lipoaspiração mecânica na harmonização orofacial***" de autoria da aluna Vanessa Oliveira Botelho Soares, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Nome do orientador- Instituição a qual pertence – Orientador

---

Nome do coorientador - Instituição a qual pertence -  
Coorientador

---

Nome do examinador - Instituição a qual pertence

Cidade, data completa da aprovação

## Resumo

A aparência física é observada pela sociedade como o cartão de visita de um indivíduo, isso faz com que a busca por melhorias da estética corporal e facial sejam cada vez mais constantes e frequentes. No Brasil, em termos multidisciplinares, a lipoaspiração é o segundo procedimento estético mais realizado e procurado no dia a dia clínico. A maior queixa dos pacientes é o sobrepeso, com acúmulo de gordura em regiões específicas, no qual a sociedade em termos de estereótipo estético considera fora dos padrões ideais. Além da sua aplicação na medicina, para a escultura e modelamento corporal, a lipoaspiração também pode ser utilizada como um tratamento eficaz na odontologia para a definição do contorno facial, sendo considerado um procedimento minimamente invasivo e de excelentes resultados estéticos. Para a realização desta revisão de literatura foram selecionados artigos pertinentes ao assunto principal, utilizando os seus resumos como critérios de inclusão e exclusão. Conforme análise dos artigos foi possível compreender que a lipoaspiração mecânica é eficaz para o contorno facial, porém deve estar acompanhada de procedimentos específicos como é o caso da drenagem linfática, a fim de se obter melhores resultados estéticos e reduzir riscos pós-operatórios.

**Palavras-chave:** Lipoaspiração, lipoaspiração de papada, drenagem linfática, harmonização orofacial, cirurgia plástica.

## **Abstract**

Physical appearance is seen by society as an individual's business card, which makes the search for improvements in body and facial aesthetics increasingly constant and frequent. In Brazil, in multidisciplinary terms, liposuction is the second most performed and sought after aesthetic procedure in clinical routine. The biggest complaint of patients is overweight, with accumulation of fat in specific regions, in which society, in terms of aesthetic stereotype, considers it to be out of ideal standards. In addition to its application in medicine, for sculpting and body shaping, liposuction can also be used as an effective treatment in dentistry to define the facial contour, being considered a minimally invasive procedure with excellent aesthetic results. To carry out this literature review, articles relevant to the main subject were selected, using their abstracts as inclusion and exclusion criteria. According to the analysis of the articles, it was possible to understand that mechanical liposuction is effective for facial contouring, but it must be accompanied by specific procedures such as lymphatic drainage, in order to obtain better aesthetic results and reduce postoperative risks.

**Keywords:** Liposuction, double chin liposuction, lymphatic drainage, orofacial harmonization, plastic surgery.

## SUMÁRIO

1	Introdução.....	8
2	Objetivo.....	10
3	Revisão de Literatura .....	11
3.1	Conceitos tratamentos cirúrgicos para fins estéticos.....	11
3.2	Fundamentos da análise facial em harmonização .....	13
3.3	Área de atuação do cirurgião-dentista.....	14
3.4	Lipoaspiração facial .....	15
3.5	Importância da drenagem após a lipoaspiração .....	17
3.6	Riscos e complicações .....	18
4	Materiais e método .....	19
5	Discussão .....	20
6	Conclusão .....	22
	Referências .....	23

## Introdução

A lipoaspiração consiste em uma técnica estética, descrita pela primeira vez por Illouz em 1979, considerada uma das maiores descobertas da cirurgia plástica, e um dos procedimentos mais realizados no mundo todo (Gomes, 2003).

Os padrões de beleza têm ditado as características que os indivíduos devem ter para chamarem mais atenção dos olhares, estes são: uma simetria facial, proporcional, bem definidos, lábios volumosos, sem rugas (Gomes, 2003).

Entretanto, ainda que seja um procedimento de alta procura pelos pacientes, este também está relacionado a complicações sérias na área médica, incluindo casos de óbito. A literatura demonstra que as maiores intercorrências ocorreram principalmente nos primeiros anos em que a técnica foi desenvolvida, sendo muito comum a ocorrência de hematomas, irregularidades dos tecidos, acúmulo de líquido, anemia, perfurações de cavidades e órgãos, e por fim o mais grave que é óbito (Fernandes, 2017).

Com o passar do tempo, as técnicas de lipoaspiração foram atualizadas, propiciando a melhoria dos equipamentos e da destreza profissional, reduzindo o índice de intercorrências cirúrgicas, morbidade e mortalidade (Fernandes, 2017).

O procedimento de lipoaspiração consiste em uma técnica cirúrgica com o objetivo de remover depósitos de gordura localizada por meio da sucção realizada com o uso de cânulas inseridas dentro do tecido cutâneo, onde a quantidade de gordura planejada é removida através de um aspirador e/ou seringa a vácuo (Gomes, 2003).

A lipoaspiração proporciona a melhoria dos contornos corporais e também faciais, sendo atualmente, uma técnica muito utilizada para a remoção da gordura localizada em região submandibular, de queixo e pescoço (Avelar, 2021).

Com isso, no âmbito da harmonização facial, a lipoaspiração da face de tornou um procedimento estético rotineiro, tanto de forma isolada quando em associação com outros procedimentos que visem facelift. Esta técnica permite a retirada do tecido adiposo das regiões faciais, melhorando o contorno e

dando a impressão de um rosto mais esbelto e saudável (Avelar, 2021).

Este procedimento é indicado e proporciona melhores resultados em indivíduos que possuem excesso de gordura facial, principalmente na região de papada e pescoço, mas que ainda apresentam uma pele estruturada, com elasticidade e sem ou pouca flacidez local (Hussein, 2009).

Além de proporcionar o contorno facial e redução da gordura localizada, também é possível realizar além do procedimento de lipoaspiração, a lipotransferência (lipoenxertia), através da separação de células tronco adiposas, em associação ao uso de biomateriais, estimulando a regeneração tecidual e a devolução de volume local (Hussein, 2009).

Para procedimentos faciais, a lipoenxertia de gordura, tem como intuito a correção de rugas profundas, devolução de volume facial, correção de alterações estéticas decorrentes de cirurgias, traumas, origem morfológica e/ou patológica e processo de envelhecimento, estimulando a síntese de colágeno em região facial (Avelar, 2021).

É importante compreender que apenas a realização da técnica de lipoaspiração não é totalmente eficaz, sendo fundamental para um pós-operatório tranquilo e saudável, que sejam feitos alguns tratamentos específicos, como é o caso da drenagem linfática, que possibilita a redução do edema, acelerando o processo de cicatrização, tonicidade muscular e melhorias para a circulação sanguínea local (Santos e Lima, 2020).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever e avaliar a eficácia do procedimento de lipoaspiração facial para a melhoria do contorno da face e da harmonização estética dos pacientes que procuram por este serviço na Odontologia.

## **2 Objetivo**

### **2.1 Geral**

Apresentar e descrever como a lipoaspiração mecânica em associação com a drenagem linfática podem apresentar resultados eficazes e satisfatórios em harmonização orofacial.

### **2.2 Específico**

Avaliar as vantagens, desvantagens e riscos da lipoaspiração mecânica para o contorno facial, e como a drenagem linfática é um procedimento essencial no pós-cirúrgico deste tipo de tratamento estético.

### **3 Revisão de literatura**

#### **3.1 Conceitos tratamentos cirúrgicos para fins estéticos**

Nos últimos anos as percepções da sociedade a respeito da estética mudaram significativamente, uma vez que por meio da mídia e redes sociais, um estereótipo de imagem ideal tem sido cada vez mais difundido, tanto entre jovens, quanto para indivíduos de idade mais avançada (Gomes, 2003).

Diferente do que frequentemente é imaginado, não é apenas o gênero feminino que busca por aperfeiçoamentos da sua condição estética, atualmente o público masculino também tem procurado por diversos tratamentos com o objetivo de recuperar a qualidade de vida por meio da elevação da autoestima, através de uma aparência mais jovial e um estruturação facial mais simétrica (Gomes, 2021).

Além do tratamento utilizando-se biomateriais preenchedores para a estimulação de colágeno e devolução de volume, na área estética também são empregadas algumas técnicas cirúrgicas com o intuito de corrigir e/ou melhorar a aparência estética de um indivíduo (Junior et al. 2018).

A procura por tratamentos e intervenções estéticas tem aumentado tanto, que além de médicos, principalmente dermatologistas e cirurgiões-plásticos, outras profissões da área da saúde também estão tendo a oportunidade de se habilitar neste ramo, como é o caso de cirurgiões dentistas e biomédicos, evidenciando como a demanda da população por estes tipos de procedimentos tem se elevado (Gomes, 2021).

Os procedimentos cirúrgicos, comumente chamados de cirurgia plástica, ganharam atenção especial nas últimas décadas. Entretanto a sua prática já é realizado há mais de quatro mil anos conforme descrito em literatura, principalmente para fins reconstrutivos (Fernandes et al., 2017).

A primeira guerra mundial foi fundamental para aperfeiçoamentos relacionados à cirurgias com o intuito de reparação física e estética, uma vez que soldados com ferimentos graves precisavam de maior atenção, e posteriormente, serem reabilitados para que pudessem ter, novamente, qualidade de vida (Caldeira e Aguilar, 2018).

No Brasil, a quantidade de adeptos a procedimentos estéticos que envolvam cirurgias invasivas ou mais simples tem aumentado ano a ano, com dados divulgados pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, apontando a realização de cerca de mais de um milhão de cirurgias em território nacional (Feiner e Bouzouaya, 2013).

Existem preocupações relacionadas com pacientes que possuem vício ou compulsão por procedimentos estéticos que envolvam técnicas cirúrgicas, uma vez que a vontade de se enquadrar em um estereótipo enfatizado pelas relações sociais faz com que alguns indivíduos venham a desencadear problemas à saúde, principalmente no que se refere ao seu estado psicológico (Caldeira e Aguilar, 2018).

### **3.2 Fundamentos da análise facial em harmonização**

A aparência física é observada pela sociedade como o cartão de visita de um indivíduo, isso faz com que a busca por melhorias da estética corporal e facial sejam cada vez mais constantes e frequentes, isto se deve principalmente ao fato de que a ausência de satisfação leva a impactos negativos na qualidade de vida de uma pessoa, fato que levou a busca por novos tratamentos que pudessem corrigir alterações estéticas, principalmente na região da face (Junior et al., 2018).

Aristóteles foi responsável por definir o conceito de estética, a partir da ideia de que um indivíduo belo é aquele agradável aos olhos da sociedade. Com base nisso, as primeiras leis geométricas para fins de definição de equilíbrio de harmonia da face foram descritas. Entretanto, elas são variáveis de acordo com a etnia, cultura e gênero (Avelar, 2021).

A análise da face é fundamental para um diagnóstico preciso em harmonização orofacial, sendo frequentemente utilizada por especialistas em ortodontia e cirurgia bucomaxilo facial na Odontologia. Porém, atualmente, é empregada em qualquer área que esteja relacionada aos tratamentos estéticos (Hussen, 2009).

O planejamento minucioso para tratamentos que proporcionem alterações estéticas é importante, e pra isso a análise facial se faz necessário, a fim de se evitar intercorrências durante procedimentos, sejam eles pelo uso de preenchedores faciais ou de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas. Este tipo de avaliação permite que o profissional reconheça alterações anatômicas presentes, que poderão inviabilizar ou limitar o tratamento proposto (Junior et al., 2018).

Atualmente na Odontologia, a Harmonização Orofacial consagrou-se como uma especialidade fundamental para tratamentos estético faciais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma aparência mais jovial, desacelerando o processo de envelhecimento, equilibrando os terços faciais, elevando a autoestima e qualidade de vida dos indivíduos que procuram por estes tipos de procedimentos (Hussen, 2009).

### **3.3 Área de atuação do cirurgião dentista em harmonização orofacial**

O profissional formado em Odontologia é o responsável por estudar, diagnosticar e tratar as alterações presentes no sistema estomatognático, que é composto pela face, boca, pescoço e suas estruturas adjacentes, como ossos, cartilagens, articulações, músculos, inervações, vasos, epiderme. Avaliando pontos importantes relacionados a estes conjuntos de estruturas, sendo a mastigação, a fala, a deglutição, posicionamento do crânio, osso hióideo, língua e maxilares, além disso, também poderá analisar fatores que possam comprometer a respiração adequada de um indivíduo (Custódio et al., 2020).

A lei que regulamenta a área odontológica (nº 5081 de 24 de agosto de 1966) assegura que a Odontologia é caracterizada como uma especialidade médica autônoma. Sendo reafirmada por meio de aprovação da legislação do ato médico (nº 12842 de 10 de Julho de 2013) (Custódio et al., 2020).

Entretanto, por falta de conhecimento das principais legislações que respaldam o profissional cirurgião-dentista, algumas especialidades da medicina acabam por tentar restringir o campo de atuação dos profissionais da Odontologia, principalmente no que se refere à procedimentos de cunho cirúrgico e/ou estéticos (Gomes, 2021).

É importante ressaltar que com o desenvolvimento da tecnologia e novos estudos em área da saúde, a sociedade atual conseguiu alcançar novos índices de expectativa de vida, no que se refere à longevidade, qualidade de vida e autoestima, principalmente em decorrências dos tratamentos preventivos em diferentes áreas da medicina e da odontologia. Na harmonização orofacial, é possível que o profissional eleja intervenções capazes de reduzir o processo de envelhecimento da face do indivíduo, permitindo que além de uma saúde sistêmica de qualidade, o paciente também tenha uma aparência mais jovial (Caldeira, 2018).

### 3.4 Lipoaspiração facial

No Brasil, em termos multidisciplinares, a lipoaspiração é o segundo procedimento estético mais realizado e procurado no dia a dia clínico. As suas indicações, protocolos de segurança e refinamentos técnicos têm sido modificados ao longo dos anos, decorrente de novos estudos que permitiram a atualização deste tipo de tratamento (Avelar, 2021).

A maior queixa dos pacientes é o sobrepeso, com acúmulo de gordura em regiões específicas, no qual a sociedade em termos de estereótipo estético considera fora dos padrões ideais. A insatisfação com a aparência pessoal, devido a presença de gordura localizada, faz com que a lipoaspiração se torne uma opção estética viável e de melhor indicação. Entretanto, todos os casos devem ser avaliados de forma isolada e individualizada (Feiner e Bouzouaya, 2013).

Além da sua aplicação na medicina, para a escultura e modelamento corporal, a lipoaspiração também pode ser utilizada como um tratamento eficaz na odontologia para a definição do contorno facial, sendo considerado um procedimento minimamente invasivo e de excelentes resultados estéticos (Avelar, 2021).

É muito comum a eleição de preenchedores e bioestimuladores faciais, por não se tratarem de técnicas cirúrgicas, entretanto, os resultados não são satisfatórios em casos onde já se é observado um grande acúmulo de gordura local, ou a presença de tecidos moles ptóticos. Deste modo, a opção pela lipoaspiração facial se torna justificável e segura, visto que se trata de um procedimento cirúrgico minimamente invasivo, que frequentemente não ocasiona um pós-operatório dificultoso e nem a presença de cicatrizes locais perceptíveis (Hussein, 2009).

Desde 1979, quando Illouz difundiu a lipoaspiração para o mundo, é que ocorrem grandes evoluções desta técnica. Como qualquer procedimento em área de saúde, nos primeiros anos da sua difusão, existiram muitas complicações, leves e graves, porém com o seu refinamento, tecnologia dos equipamentos utilizados e melhor capacidade profissional para eleger os pacientes, esta técnica pode se tornar segura e de sucesso (Junior et al., 2018).

É fundamental que a avaliação clínica seja minuciosa para a eleição da lipoaspiração para fins estéticos, levando em consideração a presença de deformidades locais, extensão de regiões de lipodistrofia a fim de se alcançar resultados satisfatórios. Este procedimento permite a correção e acentuação dos contornos corporais, por meio da remoção do excesso de gordura (Caldeira e Aguilar, 2018).

A lipoaspiração quando realizada na face é capaz de melhorar o aspecto do contorno da mandíbula, acabar com a aparência de queixo duplo, proporcionar harmonia e equilíbrio ao terço inferior da face, reduzir o excesso de gordura na região do pescoço e possibilitar uma aparência mais jovem para o paciente que é submetido a este procedimento (Hussein, 2009).

Para a sua realização são necessárias apenas pequenas incisões para a inserção das cânulas de aspiração e de substâncias importantes para o controle do sangramento, como é o caso da adrenalina. Em alguns casos torna-se necessária a utilização de drenos por um período de cerca de três dias (Avelar, 2021).

### 3.5 Importância da drenagem após a lipoaspiração

Após a realização da lipoaspiração é comum que ocorra no pós-operatório a presença de edema, hematomas, formação de tecido fibroso e acúmulo de líquidos, portanto, para melhores resultados, é imprescindível a realização da drenagem linfática, a fim de reduzir estes eventos clínicos e auxiliar o processo de cicatrização e reparação tecidual no local da realização cirúrgica (Santos e Lima, 2009).

A drenagem linfática possibilita o acionamento do sistema circulatório linfático, que é composto pelos linfonodos, vasos linfáticos e a linfa. Este método teve o seu início em 1932 por meio de Vodder, que tratou seus pacientes por meio da drenagem linfática manual, com movimentos rotativos e leves para a manipulação dos gânglios presentes na região do pescoço (Silva, 2011).

É importante que o profissional indique este tratamento no pós-operatório da lipoaspiração, uma vez que o sistema linfático é interligado ao sistema vascular, sendo uma via acessória que propicia o transporte de líquidos intersticiais para o sangue (Silva, 2011).

O sucesso de uma cirurgia, ainda que minimamente invasiva, depende não apenas do processo cirúrgico, mas também do pós-operatório. No caso da lipoaspiração, a drenagem linfática atua como um método preventivo para as complicações que podem ocorrer. Ela reduz o edema, propicia a tonificação muscular e acelera a microcirculação local, otimizando os resultados aguardados após a cirurgia (Piccinin, 2019).

O propósito da drenagem linfática posteriormente à lipoaspiração é de promover a captação, reabsorção e remoção da linfa, por meio de movimentos que propiciem a pressão local através de movimentos suaves (Santos e Lima, 2009).

### 3.6 Riscos e complicações

Como qualquer tipo de procedimento cirúrgico, a lipoaspiração seja corporal ou facial, não está isenta de intercorrências durante o processo cirúrgico, bem como de complicações pós-operatórias locais ou a nível sistêmico (Franco, 2012).

Quanto as complicações pós-operatórias, as mais comuns são relacionadas à irregularidades na pele, edema difícil de regredir, hematomas, equimoses, mudanças na capacidade de percepção tátil da pele, seromas, úlceras, processos inflamatórios e infecciosos, necrose, queloides (Oliveira et al., 2019).

Quando não é bem planejada, os riscos de perfuração de órgãos e estruturas circunvizinhas se tornam maiores, podendo levar inclusive o indivíduo a óbito. Além disso, pacientes com risco de trombose merecem atenção especial, uma vez que o tromboembolismo pulmonar, trombose venosa e embolia gordurosa são maiores (Franco, 2012).

A literatura demonstra que as complicações decorrentes da lipoaspiração por embolia gordurosa são baixas, entretanto, ainda faltam estudos que concretizem esta afirmação, uma vez que o diagnóstico deste tipo de intercorrência é difícil, por apresentar poucas repercussões clínicas (Franco, 2012).

É comum que após a lipoaspiração ocorra uma reação inflamatória aguda, atribuída principalmente a quantidade de volume de gordura que foi aspirada, isto se deve ao fato de que os tecidos gordurosos do organismo humano estão diretamente ligados ao desempenho do metabolismo energético (Oliveira et al., 2019).

O processo inflamatório ocorre devido ao trauma, sendo evidente em poucos minutos após a estimulação local. Entretanto, a literatura ainda carece de estudos que descrevam o nível da resposta metabólica que ocorre por meio dos traumas ocasionados aos tecidos gordurosas e epiteliais durante o procedimento de lipoaspiração (Oliveira et al., 2019).

#### **4 Materiais e métodos**

Esta revisão de literatura aborda sobre os principais aspectos relacionados à lipoaspiração, os seus conceitos enquanto um procedimento de cirurgia plástica, e a possibilidade da sua realização na Odontologia por meio da Harmonização Orofacial, a fim de se alcançar um contorno facial mais definido e jovial.

A pesquisa foi realizada por meio da seleção de artigos científicos compatíveis com o objetivo principal, das bases de dados: BVS, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. A partir dos termos: lipoaspiração, lipoaspiração de papada, drenagem linfática, harmonização orofacial, cirurgia plástica.

Os estudos avaliados e referenciados foram publicados entre os anos de 2003 e 2021.

## 5 Discussão

Os trabalhos realizados por Gomes (2003) e Gomes (2021) apresentaram concordância ao descrever que nos últimos anos a procura por tratamentos de cunho estético aumentaram consideravelmente, não somente os menos invasivos como preenchimentos e fios, mas também os que englobam procedimentos cirúrgicos como é o caso da lipoaspiração.

Junior et al. (2018) e Gomes (2021) disseram que não é apenas o gênero feminino que procura por procedimentos estéticos cirúrgicos, mas que atualmente o gênero masculino também tem se atentado as necessidades de cuidado com a face e com o corpo.

Gomes (2021), Fernandes et al. (2017) e Caldeira e Aguilár (2018) descreveram os procedimentos cirúrgicos para fins estéticos como cirurgia plástica, que podem variar de tratamentos simples até os mais invasivos, dependendo da região e propósito da cirurgia.

Quanto aos estereótipos estéticos, os autores Junior et al. (2018), Avelar (2021) e Hussen (2009) ressaltaram que a sociedade valoriza a aparência física como sendo o cartão de visita de uma pessoa, porém que os conceitos relacionados à estética dependem da cultura, do gênero, da idade, etnia e local, não sendo totalmente iguais para todas as regiões do mundo.

Custódio et al. (2020), Gomes (2021) e Caldeira (2018) afirmaram que o cirurgião-dentista especialista em harmonização orofacial tem a competência de avaliar de forma individualizada cada caso, respeitando as diretrizes do seu conselho, de forma que o tratamento seja ético e humanizado. Custódio et al. (2020) enfatizaram ainda que existem leis que asseguram a atuação do cirurgião-dentista na área estética.

Os estudos de Caldeira (2018) e Avelar (2021) demonstraram que no Brasil a lipoaspiração ocupa o segundo lugar dos procedimentos de cunho estéticos mais procurados e realizados, sendo um tratamento invasivo porém seguro sempre que bem planejamento e executado. Feiner e Bouzouaya (2013) enfatizaram que o sobrepeso é o maior fator para a procura deste tipo de tratamento cirúrgico, uma vez que a sociedade valoriza corpos mais atléticos, sendo considerados mais atraentes e de boa saúde.

Junior et al. (2018), Avelar (2021) concordaram que a lipoaspiração é considerado um tratamento muito comum na área médica, porém que também pode ser aplicado na Odontologia para a remoção de excessos de gordura facial e melhoria do contorno e definição da face de um indivíduo. Hussein (2009) discorda que a lipoaspiração seja a primeira opção para a melhoria dos contornos faciais, uma vez que preenchedores, bioestimuladores e fios retratores também poderão apresentar resultados muito satisfatórios por meio de métodos minimamente invasivos.

Ainda que existam diferentes métodos para a melhoria da estética facial, os autores Hussein (2009), Santos e Lima (2009) e Silva (2011) concordaram que em casos onde há excesso de gordura localizada na face, como é o caso da papada, a lipoaspiração mecânica se torna um procedimento recomendado, uma vez que proporciona resultados imediatos e duradouros, sem a necessidade de diversas sessões como é o caso da lipoaspiração enzimática.

Em relação ao pós-cirúrgico os autores Santos e Lima (2009) e Piccinin (2019) descreveram que é comum a presença de hematomas, acúmulo de líquido, edema, vermelhidão local e sintomatologia dolorosa, sendo fundamental a realização de drenagem linfática para melhores resultados estéticos.

Franco (2012) e Oliveira et al.(2019) defenderam que como qualquer tipo de procedimento cirúrgico a lipoaspiração mecânica facial também apresenta riscos inerentes à sua realização, como edema tardio, equimoses, parestesia, infecções, necrose e deformações decorrentes do processo de cicatrização como é o caso de fibroses e queloides. Franco (2012) ainda enfatiza que durante o processo cirúrgico a falta de planejamento pode levar a perfurações de estruturas circunvizinhas, com riscos de hemorragias e até mesmo óbito.

## 6 Conclusão

Por meio da revisão da literatura foi possível compreender que o planejamento para tratamentos que proporcionem alterações estéticas é importante, a fim de se evitar possíveis intercorrências ou resultados inestéticos.

Atualmente na Odontologia, a Harmonização Orofacial consagrou-se como uma especialidade fundamental para tratamentos estético faciais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma aparência mais jovial.

Como qualquer tipo de procedimento cirúrgico, a lipoaspiração seja corporal ou facial, não está isenta de intercorrências durante o processo cirúrgico, bem como de complicações pós-operatórias.

A lipoaspiração quando realizada na face é capaz de melhorar o aspecto do contorno da mandíbula, acabar com a aparência de queixo duplo, proporcionar harmonia e equilíbrio ao terço inferior da face.

O sucesso da lipoaspiração depende, também, da drenagem linfática que atuará como um método preventivo para possíveis complicações, reduzindo o edema, propiciando tonificação muscular e acelerando a microcirculação local.

## Referências

1. Critérios de Segurança em Lipoaspiração. Arquivos Catarinenses de Medicina V. 32. no. 4 de 2003.
2. Fernandes JW, Miró A, Rocha MAS, Mendonça CT, Franck CL, Itikawa WM. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 2017;32(3):454-466
3. Avelar, J.M. (2021). Liposuction to Improve the Neck and Facial Contour. In: Avelar, J.M. (eds) *Aesthetic Facial Surgery*. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-57973-9\\_17](https://doi.org/10.1007/978-3-030-57973-9_17) (acesso em 18/03/2022: [https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-57973-9\\_17#citeas](https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-57973-9_17#citeas)).
4. Hussein H. Liposculpture of the Face. *Egypt, J. Plast. Reconstr. Surg.*, Vol. 33, No. 1, January: 7-14, 2009.
5. Santos EP, Lima MS. Drenagem linfática no pós-operatório em lipoaspiração. *Medicus*, v.2, n.2, p.30-36, 2020.
6. Gomes OS et al. Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica. *REAC*: 2021;24.
7. Junior RM, Ribeiro PD, Condezo AFB, Cini MA, Antoni CC, Moreira R. Oral health fundamentals of facial analysis for aesthetic harmonization in Brazilian dentistry. *ClipeOdonto – UNITAU* 2018; 9(1):59-65.
8. Fernandes JW, Miró A, Rocha AAS, Mendonça CT, Franck CL, Itikawa WM. Critérios práticos para uma lipoaspiração mais segura: uma visão multidisciplinar. *Ver. Bras. Cir. Plast.* 2017;32(3).
9. Caldeira AML, Aguilar YM. Lipoaspiração no contorno corporal – indicação e técnica. *ResearchGate. Cir. Plast.* 2018.
10. Feiner R, Bouzouaya C. Suture Lifting and liposculpture integration in the creation of facial esthetic harmony.
11. Avelar JM. *The Future of Facial Rejuvenation Surgery. Aesthetic Facial Surgery*. 2021.

12. Silva AMM. A importância da drenagem linfática no tratamento estético e terapêutico no pós-operatório de Lipoaspiração. Biocursos – Pós. Grad. 2011.
13. Piccinin, A. M.; Mello, P. B.; Bem, D. M.; Silva, A.; Rosa, P. V. Redução do edema em membros inferiores através da drenagem linfática manual: um estudo de caso. Revista Eletronica Inspirar, 2019.
14. Franco FF, Basso RCF, Tincani AJ, Kharmandayan P. Complications of classical liposuction performed for cosmetic purposes. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(1):135-40.
15. Oliveira SS, Cbantos JS, Ripari WT, Nascimento JEA. Acute phase inflammatory response after liposuction: which is the Impact of the aspirated volume of fat tissue? BRASPEN J 2019; 34 (3): 271-5.